

UTILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA AVALIAR O CONHECIMENTO DE INTERNAUTAS SOBRE AS TARTARUGAS MARINHAS

Robson Henrique de Carvalho¹, Natália Mamede², Bernadete Maria de Sousa^{1,2,3}

1. Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas- Comportamento e Biologia Animal, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, Juiz de Fora, MG, 36036-330.
2. Programa de Pós-graduação em Ecologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, Juiz de Fora, MG, 36036-330.
3. Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, Juiz de Fora, MG, 36036-330.
Robsonhc1000@yahoo.com.br

Resumo: Existem sete espécies de tartarugas marinhas no planeta, dessas, cinco podem ser encontradas na costa brasileira. As ameaças para esses quelônios incluem: caça e consumo de ovos, poluição, doenças e principalmente mortalidade em redes de pesca. O objetivo deste trabalho é testar o conhecimento de internautas em relação às tartarugas marinhas. Foram disponibilizadas dez perguntas sobre tartarugas marinhas em questionário eletrônico no site <http://www.opinenow.com.br>. Foram analisadas respostas de 34 internautas, realizadas entre o dia 06/08 e 09/08 de 2012. A maioria não sabe quantas espécies pode ser encontradas no mundo (61,29%). Acreditam que a principal ameaça para as tartarugas é a poluição e doenças (50%) e 30,77% acham que as medidas atuais para a conservação de tartarugas serão suficientes para evitar sua extinção. Na seguinte questão “Você acha que as tartarugas marinhas interferem (de forma ruim) nas atividades de pesca no Brasil?” 100% dos internautas acham que não e 91,67% dos internautas acham que ainda existe caça e consumo de tartarugas marinhas no Brasil. O uso de questionários eletrônicos permite acessar o conhecimento de internautas em relação a determinado tema, porém esse trabalho não permitiu recolher informações sobre os participantes da pesquisa. As maiorias dos internautas demonstraram não possuir conhecimento básico sobre as tartarugas marinhas, não sabendo, portanto da atual situação dessas espécies e as principais ameaças a esses quelônios.

Palavras chaves: ameaças, pesca, quelônios marinhos.

Introdução

Existem sete espécies de tartarugas marinhas no planeta, dessas, cinco podem ser encontradas em águas que banham a costa brasileira. São elas: *Caretta caretta* (cabeçuda ou amarela), *Chelonia mydas* (verde), *Dermochelys coriacea* (gigante, negra ou de couro), *Eretmochelys imbricata* (tartaruga-de-pente) e *Lepidochelys olivacea* (pequena) (Marcovaldi et al, 2011). As ameaças para esses quelônios incluem: caça e consumo de ovos, desenvolvimento costeiro desordenado: extração de areia, aterros, tráfego de veículos, presença humana, ocupação da orla e exploração de óleo e gás (Santos et al., 2011). Outras ameaças incluem a poluição, doenças, iluminação de praias, e principalmente mortalidade em redes de pesca (Almeida et al., 2011).

O Objetivo do trabalho é testar o conhecimento de internautas em relação às tartarugas marinhas. Sendo as ações antrópicas a principal causa de mortalidade desses animais e por se tratar de espécies que correm risco de serem extintas, é necessário que as pessoas conheçam a situação atual e ameaças para que possam ser criadas medidas para conservação desses quelônios. Os questionários eletrônicos podem ser uma ferramenta útil para levantar o conhecimento das pessoas sobre determinado tema. Nesse trabalho em específico, foi estudado o conhecimento de internautas sobre as tartarugas marinhas.

Material e métodos

Foram disponibilizadas dez perguntas sobre tartarugas marinhas em questionário eletrônico no site <http://www.opinenow.com.br>. As perguntas eram objetivas e apresentavam opções de respostas predefinidas (figura 01). Para a produção desse resumo foram analisadas as respostas

realizadas entre o dia 06/08 e 09/08 de 2012, os resultados foram quantificados e expostos em porcentagens, às perguntas ainda estão disponíveis no site.

Resultados e Discussão

Entre os 34 internautas participantes que responderam as perguntas, a de número 01 foi a que obteve o maior número de respostas, conforme figura 01. Quando questionados sobre quantas espécies de tartarugas marinhas podem ser encontradas no mundo, 38,71% (n=12) responderam corretamente (sete espécies). Em relação à costa brasileira, 44,12% (n=15) responderam corretamente (cinco espécies) e mais da metade (53,88%, n=19) não sabem quantas espécies podem ser encontradas no Brasil.

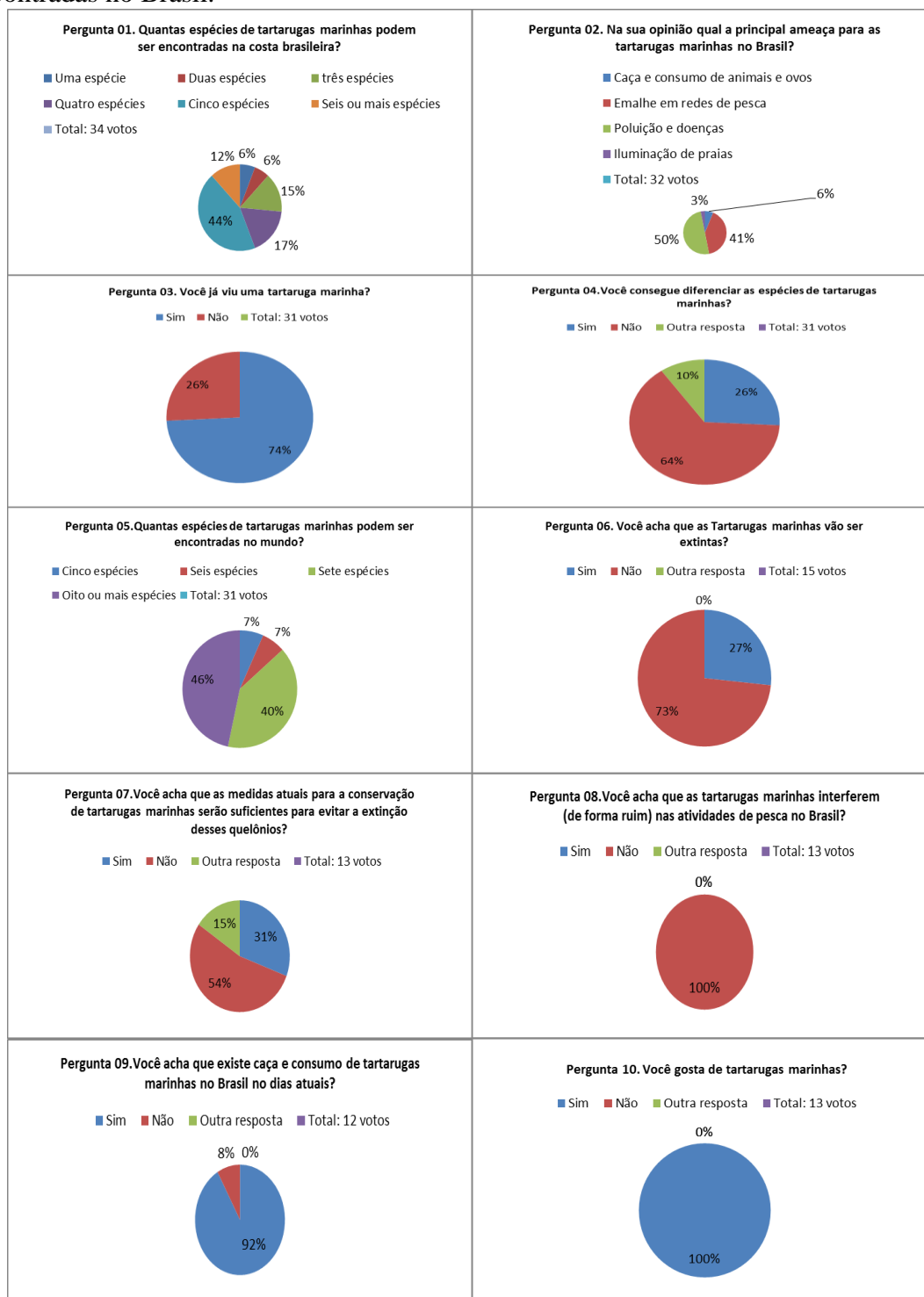


Figura 01: Figuras indicando as perguntas de 01 a 10, opções de respostas e percentual de respostas do conhecimento de internautas sobre tartarugas marinhas.

Segundo os internautas, a principal ameaça para as tartarugas marinhas no Brasil é a poluição e doenças (50%, n=16), seguidas de emalhes em redes de pesca (40,63%, n=13), caça e consumo de animais/ovos (6,65%, n=2) e iluminação de praias (3,13%, n=1). Sobre extinção 26,67% (n=4) acham que as tartarugas vão ser extintas e 73,33% (n=11) acham que elas não serão extintas, e 53,85% (n=7) dos participantes do estudo acreditam que as medidas atuais para a conservação de tartarugas marinhas não serão suficientes para evitar a extinção desses quelônios, enquanto 30,77% (n=4) acham que sim, que as medidas atuais são suficientes para evitar a extinção das tartarugas marinhas, 15,38% marcaram outra resposta. Em relação às questões acima sabemos que as principais ameaças para estes animais no Brasil até os anos 80 eram o abate de fêmeas e o consumo de ovos, após algumas medidas conservacionistas, as principais áreas de reprodução passam a ser protegidas e essas práticas diminuem, porém ainda sim a recuperação populacional desses quelônios é muito lenta, devido à estratégia de vida desses animais, que incluem maturação tardia e ciclo de vida longo (Almeida et al., 2011). Segundo esses autores, devido à ação das atuais ameaças sobre o estoque de juvenis a serem recrutados para a população reprodutiva é possível que os números de desovas atuais não se mantenham no futuro.

Sobre as relações entre homens e animais, 100% (n=13) dizem gostar das tartarugas marinhas, 74,19% (n=23) afirmam já terem visto uma tartaruga marinha, 64,52% (n=20) não conseguem diferenciar as espécies e 25,81% (n=8) conseguem. As tartarugas marinhas são capturadas incidentalmente em praticamente todos os tipos de pescaria, sendo os maiores índices de mortalidade em rede de emalhe de deriva (Almeida et al., 2011). Na seguinte questão “Você acha que as tartarugas marinhas interferem (de forma ruim) nas atividades de pesca no Brasil?” 100% (n=13) dos internautas acham que não. Sobre caça e consumo de tartarugas marinhas 91,67% (n=11) dos internautas acreditam que ainda existe essa atividade no Brasil, enquanto 8,33% (n=1) acham que não. O uso de questionários eletrônicos permite acessar o conhecimento de internautas em relação a determinado tema, porém nesse trabalho não foi possível acessar informações sobre os participantes da pesquisa. A maioria dos internautas demonstrou não possuir conhecimento básico sobre as tartarugas marinhas, não sabendo, portanto da atual situação dessas espécies e as principais ameaças.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, A. P.; THOMÉ, J. C. A.; CECILIA BAPTISTOTTE; C.; MARCOVALDI; M. A.; SANTOS; A. S. & LOPEZ, M. 2011. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, 1: 37-44.
- MARCOVALDI, M. A. A. G. D. & SANTOS, A. S. Plano de ação nacional para a conservação das Tartarugas marinhas. 2011. **Série Espécies Ameaçadas**. 25: 120 p.
- SANTOS, A. S.; SOARES, L. S.; MARCOVALDI, M. A.; MONTEIRO, D. S.; GIFFONI, B. & ALMEIDA, A. P. 2011. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Caretta caretta* Linnaeus, 1758 no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, 1: 3-11.